

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

**Padrão FCI Nº 293
11/12/2012**



Padrão Oficial da Raça

AUSTRALIAN KELPIE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Mirian Wendhausen.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Austrália.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 08.10.2012.

UTILIZAÇÃO: Cão Boiadeiro.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços).

Seção 1 - Cães Pastores.

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de abril de 2017.

AUSTRALIAN KELPIE

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Seguindo a abertura de vastas áreas de terra nos Estados Australianos de New South Wales e Victoria, o número de ovelhas cresceu tão dramaticamente que algumas propriedades com mais que 2 milhões de acres possuíam mais de 1/4 de milhão de ovelhas. Em áreas tão extensas quanto essas, o pastoreio (originalmente executado por condenados) era impraticável, cercas de arame farpado foram erguidas e as ovelhas deixaram de correr livremente. Foi então necessário ter cães para lidar com ovelhas em tão grandes áreas. Um cão teve que ser desenvolvido para trabalhar nas condições presentes na Austrália. Essas condições incluíam calor, terreno irregular, tempestades de areia e largas distâncias. O Kelpie era capaz de efetuar o trabalho de vários homens. Trabalhador incansável nos mais quentes e arenosos climas. Como em muitas outras raças, a origem do Kelpie é disputada. Não há dúvida, entretanto, que a origem da raça veio de cães importados da Escócia. Esses cães eram preto e castanho (“tan”), de pelo longo, com orelhas semi-eretas, tamanho médio e do tipo Collie. Outros eram de pelo curto com orelhas eretas, mas ainda assim do tipo do Collie. Ninhadas desses cães também produziram filhotes vermelhos (marrom cor de fígado).

APARÊNCIA GERAL: A aparência geral deve ser de um cão ágil e ativo de grandes qualidades, mostrando condição muscular resistente combinada com grande elasticidade dos membros e transmitindo capacidade incansável de trabalhar. Deve ser livre de qualquer sugestão de fraqueza.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do cão, do antepeito, em uma linha reta até as nádegas, é maior do que a altura na cernelha, como de 10 para 9.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: O Kelpie é extremamente alerta, trabalhador e altamente inteligente, com uma leve e tratável disposição, uma quase inesgotável energia, com marcada lealdade e devoção às obrigações. Tem um natural instinto e aptidão no trabalho com ovelhas, tanto no campo aberto quanto encurralado. Qualquer defeito de estrutura ou temperamento estranho para um cão de trabalho deve ser considerado incaracterístico.

CABEÇA: A cabeça é em proporção ao tamanho do cão. A forma global e contorno produzem uma expressão bem de raposa, que é suavizada pelo formato amendoado dos olhos.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Ligeiramente arredondado e largo entre as orelhas.

Stop: Pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: A cor de acordo com aquela da pelagem do corpo.

Focinho: Claramente cinzelado e definido, preferivelmente ligeiramente mais curto do que o comprimento do crânio.

Lábios: ajustados e limpos, livre de frouxidão.

Maxilares / Dentes: Os dentes devem ser saudáveis, fortes e uniformemente espaçados, os incisivos exatamente atrás, mas tocando os superiores, o que é uma mordedura em tesoura.

Bochechas: Nem grosseiras nem proeminentes, mas arredondadas na face.

Olhos: Os olhos são de formato amendoado, de tamanho médio, claramente definido nos cantos e mostrando uma expressão inteligente e ardente. A cor dos olhos deve ser marrom, harmonizando com a cor da pelagem. Em caso de cães azuis, olho de cor mais clara é permitida.

Orelhas: As orelhas são eretas e continuando para uma ponta fina nas extremidades, o couro é fino, porém forte na base, inseridas afastadas do crânio e viradas para fora, ligeiramente curvadas na borda externa e de tamanho moderado. O interior das orelhas é bem guarnecido de pelos.

PESCOÇO: O pescoço é de comprimento moderado, forte, moldando-se gradualmente nos ombros, livre de barbelas e mostrando uma clara quantidade de juba.

TRONCO

Linha superior: Firme, em nível.

Lombo: Forte e bem musculoso. Flancos com boa profundidade.

Garupa: Um pouco longa e inclinada.

Peito: Profundo, musculoso e moderadamente largo. Costelas bem arqueadas e portadas bem para trás, mas não em forma de barril.

CAUDA: A cauda, em descanso, deve ser portada em uma curva muito leve. Durante o movimento de excitação, deve estar levantada, mas em nenhuma circunstância a cauda deve ultrapassar a linha desenhada a partir da raiz. Deve ser guarnecida de uma boa pelagem em pincel. Inserida numa posição combinada à garupa descendente, e deve atingir aproximadamente até os jarretes.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: As pernas devem ser musculosas, com ossos fortes, mas refinados, retos e paralelos quando vistos de frente.

Ombros: Limpos, musculosos, bem inclinados, com as escápulas colocadas próximas na cernelha.

Braços: Devem estar em ângulo reto com as escápulas.

Cotovelos: Nem virados para dentro, nem para fora.

Metacarpos: Quando vistos de perfil, as quartelas devem mostrar uma ligeira inclinação para assegurar flexibilidade de movimento e habilidade para girar rapidamente.

Patas anteriores: As patas devem ser redondas, fortes, almofadas profundas, com dedos unidos, bem arqueados e fortes, unhas curtas.

POSTERIORES

Aparência geral: Devem mostrar largura e força. Quando vistos por trás, os posteriores, as pernas posteriores, dos jarretes às patas, são retas e colocadas paralelas, nem fechadas nem muito afastadas.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Claramente bem descidos.

Patas posteriores: As patas devem ser redondas, fortes, almofadas profundas, com dedos unidos, bem arqueados e fortes, unhas curtas.

MOVIMENTAÇÃO: Para produzir a energia quase ilimitada demandada para o trabalho de cão pastor em grandes espaços abertos, o Kelpie deve ser perfeitamente balanceado, tanto em construção quanto em movimento. O movimento deve ser livre e incansável, e o cão deve ter habilidade para retornar subitamente à velocidade. Quando trotando, as patas tendem a vir a se fechar juntas ao nível do solo à medida que a velocidade aumenta, mas quando o cão vem a repousar, apoia-se nos quatro membros.

PELAGEM

Pelo: A pelagem é um pelo duplo, com um subpelo curto e denso. A pelagem externa é fechada, cujos pelos são retos, duros e deitados, sendo resistentes à chuva. Sob o corpo, atrás das pernas, a pelagem é mais longa e forma, próximo à coxa, uma suave forma de culotes (franja). Na cabeça (incluindo a face interna das orelhas), até a face anterior dos membros e das patas, o pelo é curto. Ao longo do pescoço, é mais longo e mais grosso, formando um colar. A cauda deve ser bem guarnecida com uma boa escova. Uma pelagem muito longa ou muito curta é uma falta. Como uma média, o pelo no corpo deve ter de 2 a 3 cm de comprimento.

Cor: Preto, preto e castanho (“tan”), vermelho, vermelho e castanho (“tan”), fulvo, chocolate e azul fumaça.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 46 a 51 cm.

Fêmeas: 43 a 48 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS GRAVES

- **Ombros frouxos.**
- **Qualquer tendência à jarretes de vaca ou arqueados.**
- **Movimentação cruzada ou ziguezagueante.**
- **Movimentação restrita ou rígida.**

FALTAS DESQUALIFICANTES

- **Agressividade ou timidez excessiva.**
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- **Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.**

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

